



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

MARIA DJANIRA DE ALMEIDA

**A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFESSORES INDÍGENAS:
CONTRIBUIÇÕES PARA A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO**

Alto Alegre-RR

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFESSORES INDÍGENAS:
CONTRIBUIÇÕES PARA A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a) Nome do(a)
orientador(a) Prof. Me. Abraão Jacinto Pereira

Alto Alegre

2026

A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFESSORES INDÍGENAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Resumo: A presente pesquisa, teve como objetivo geral analisar as contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas para sua inserção no mundo do trabalho. Como objetivos específicos, buscou-se compreender o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nesse processo, identificar as competências digitais desenvolvidas e refletir sobre práticas pedagógicas que integrem tecnologia e cultura indígena. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, com abordagem qualitativa e análise interpretativa dos dados, organizados em categorias temáticas. As categorias definidas foram: Educação Profissional e Tecnológica na formação de professores indígenas; Informática e desenvolvimento de competências digitais; Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais; e Informática e inserção no mundo do trabalho. Os resultados evidenciaram que a informática possui importante papel na qualificação profissional dos professores indígenas, favorecendo o desenvolvimento de competências digitais, o fortalecimento das práticas pedagógicas e a ampliação das oportunidades profissionais. Os referenciais teóricos analisados demonstraram que as tecnologias digitais podem contribuir para processos educativos mais inclusivos, críticos e contextualizados culturalmente, valorizando os saberes tradicionais e fortalecendo identidades culturais indígenas. Verificou-se ainda que a EPT, articulada às tecnologias digitais, contribui para a formação integral, emancipadora e voltada à cidadania. A pesquisa também identificou desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, ao acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação e à necessidade de formação continuada para os docentes indígenas. Conclui-se que a informática não deve ser compreendida apenas como ferramenta técnica, mas como instrumento de inclusão social, fortalecimento cultural e inserção no mundo do trabalho, contribuindo para ampliar a autonomia e o protagonismo dos professores indígenas no contexto educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; informática; formação de professores indígenas; competências digitais; educação intercultural.

Abstract: This research aimed to analyze the contributions of information technology to the technical training of Indigenous teachers and their insertion into the world of work. The specific objectives were to understand the role of Professional and Technological Education (PTE) in this process, identify the digital competencies developed, and reflect on pedagogical practices that integrate technology and Indigenous culture. The study is characterized as a bibliographic research with a qualitative approach and interpretative data analysis, organized into thematic categories. The defined categories were: Professional and Technological Education in the training of Indigenous teachers; Information technology and the development of digital competencies; Digital technologies and intercultural pedagogical practices; and Information technology and insertion into the world of work. The results showed that information technology plays an important role in the professional qualification of Indigenous teachers, supporting the development of digital competencies, strengthening pedagogical practices, and expanding professional opportunities. The theoretical references analyzed demonstrated that digital technologies can contribute to more inclusive, critical, and culturally contextualized educational processes, valuing traditional knowledge and strengthening Indigenous cultural identities. It was also found that PTE, when articulated with digital technologies, contributes to comprehensive, emancipatory, and citizenship-oriented training. The research also identified challenges related to technological infrastructure, access to Information and Communication Technologies, and the need for continuous training for Indigenous teachers. It is concluded that

information technology should not be understood merely as a technical tool, but as an instrument of social inclusion, cultural strengthening, and insertion into the world of work, contributing to greater autonomy and protagonism of Indigenous teachers in the contemporary educational context.

Keywords: Professional and Technological Education; information technology; Indigenous teacher training; digital competencies; intercultural education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFESSORES INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	07
2.1	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO INDÍGENA.....	09
2.2	A CULTURA DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	11
2.3	CONTRIBUIÇÕES DA INFORMÁTICA PARA A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESORE INDÍGENAS.....	13
3	METODOLOGIA.....	15
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	17
5	CONCLUSÃO.....	23
6	PLANO DE AÇÃO.....	25
7	REFERÊNCIAS.....	28

1.INTRODUÇÃO

A formação de professores indígenas no contextualizada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) se apresenta como uma estratégia indispensável para promoção da inclusão social, valorização cultural e desenvolvimento sustentável nas comunidades.

Desse modo, a informática passa a ser compreendida como um elemento importante no processo formativo, especialmente diante das transformações contemporâneas do mundo do trabalho, marcadas pela crescente presença das tecnologias digitais (Kenski, 2012). Nessa perspectiva, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, voltada à análise da informática na formação técnica de professores indígenas. A investigação fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem a relação entre educação, tecnologia e formação indígena, considerando que o desenvolvimento de competências digitais pode ampliar possibilidades de atuação profissional e fortalecer práticas pedagógicas contextualizadas às realidades socioculturais dos sujeitos envolvidos.

A escolha da temática se justifica pela relação direta com minha trajetória pessoal e profissional, originalmente marcada por um conhecimento limitado acerca da EPT, a partir do do ingresso na pós-graduação em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica, minha compreensão limitava-se à formação técnica como alternativa à educação tradicional. No entanto, no decorrer do curso, fui desafiada a compreender conceitos, políticas públicas e práticas específicas da área, reconhecendo a EPT como instrumento de desenvolvimento social e econômico (Brasil, 2020). Tal processo contribuiu de forma positiva para a construção de um olhar sensível para a educação, especialmente no que se refere à sua função transformadora.

No avanço dos estudos e encontro com as disciplinas, com destaque para o segundo módulo, foi notável o crescimento no meu entendimento acerca da gestão da EPT, as atividades desenvolvidas, como debates em aulas síncronas e estudos dirigidos, possibilitaram a articulação entre teoria e prática, aspecto fundamental para uma formação crítica e reflexiva (Saviani, 2013). Essas experiências contribuíram para compreender os desafios da educação profissional, sobretudo no que diz respeito à formação de sujeitos capazes de atuar de forma autônoma e consciente na sociedade.

Convém destacar em minha trajetória formativa o encontro com a cultura digital no contexto da EPT, inicialmente compreendia a informática como um recurso complementar, mas, ao longo do curso, passei a reconhecê-la como elemento central no processo de ensino e aprendizagem.

As tecnologias digitais, quando integradas de forma significativa, favorecem metodologias ativas e tornam o ensino mais dinâmico e acessível (Moran, 2013). Além disso, a incorporação dessas tecnologias atende às orientações da Base Nacional Comum Curricular, que destaca a importância do desenvolvimento de competências digitais no percurso formativo dos estudantes.

Este estudo é norteado pelo seguinte questionamento: quais as contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas para sua inserção no mundo do trabalho?

Frente a isto, este Relatório de Formação tem como objetivo geral analisar as contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas para sua inserção no mundo do trabalho. Como objetivos específicos, busca-se compreender o papel da EPT nesse processo, identificar as competências digitais desenvolvidas e refletir sobre práticas pedagógicas que integrem tecnologia e cultura indígena.

Já a metodologia concentra-se em abordagem qualitativa e de caráter descritivo, o presente trabalho se estrutura em seções que se voltam para Metodologia, Referencial Teórico, Apresentação e Análise de Resultados, por fim a Conclusão, evidenciando a EPT como um importante instrumento de transformação social e educacional.

2.A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFESSORES INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

De acordo com Lima; Gomes (2022) a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vem se consolidando como significativa ferramenta de inclusão social, com destaque para o contexto da formação de docentes indígenas, por meio da articulação dos conhecimentos técnicos, científicos e especialmente culturais.

Assim incluir a Informática nesse processo de formação se caracteriza como uma estratégia essencial para o atendimento das demandas atuais da sociedade da Era Digital, a EPT quando considera a diversidade étnica e cultural, contribui diretamente para a promoção da formação integral que respeita as particularidade dos povos originários, auxiliando também no fortalecimento de suas identidade bem como para sua participação efetiva no mercado de trabalho.

Sousa; Loureiro; David (2023) destacam ainda que Informática exerce uma papel fundamental na forma técnica, quando possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades no contexto digital, que são de essenciais para a atuação docente e ainda para os

docentes formados sejam ativamente incluídos mercado de trabalho. Os referidos autores ressaltam ainda que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ajudam na ampliação de possibilidade pedagógicas, contemplando o uso de metodologias essencialmente mais atrativas, criativas e dinâmicas para o processo de ensino e aprendizagem.

Convém destacar que a junção da Informática e a formação de professores indígenas ainda se precisa enfrentar importantes desafios, seja pela infraestrutura precária ou pela fragilidade da formação continuada e até mesmo para dificuldade em dominar as ferramentas tecnológicas, Bento (2023) aponta que inúmeros docentes indígenas admitem a relevância das tecnologias, no entanto, ainda não conseguem explorar de forma plena seu potencial pedagógico. Tais dificuldades demonstram a necessidade de políticas públicas e ações institucionais que visem a garantia de condições apropriadas para a utilização efetiva das tecnologias no contexto educacional indígena.

Outro aspecto relevante que merece ser mencionado é a perspectiva intercultural, tendo em vista que é um elemento estruturante na formação técnica de docentes indígenas na EPT, salientando que a inserção da Informática não pode acontecer de modo desconexo e sim diretamente articulado com a realidade e vivências socioculturais dos alunos, levando em consideração seus saberes e formas de viver. Os Referenciais para a Educação Escolar Indígena no Brasil demonstram que os currículos da EPT demonstram importantes avanços na inclusão de princípios interculturais, ao promover um reconhecimento muito mais significativo da cultura indígena com incentivo da participação das comunidades nos processos educacionais (Brasil, 2022).

Diante disto, a Informática inclusa na formação técnica de professores indígenas se mostra como instrumento de promoção de inclusão digital, a integração das tecnologias, educação e interculturalidade, tornam a EPT muito mais preparada para os desafios atuais, possibilita ainda uma atuação docente crítica, reflexiva e sobretudo transformadora. Acredita-se que o investimento na formação digital desses sujeitos é uma mola propulsora para uma educação equitativa, inovadora e alinhada às mudanças do século XXI.

A discussão sobre a informática na formação técnica de professores indígenas na Educação Profissional e Tecnológica evidencia a necessidade de compreender os fundamentos que sustentam essa modalidade de ensino e sua articulação com os contextos socioculturais indígenas. Nesse sentido, a inserção das tecnologias digitais no processo formativo não deve ocorrer de maneira isolada, mas vinculada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, que valorizam a formação integral, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. Além disso, torna-se essencial considerar as especificidades dos povos indígenas, respeitando

seus saberes, línguas e formas próprias de aprendizagem. Dessa forma, compreender os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica permite analisar como essa modalidade pode contribuir para uma formação docente indígena crítica, intercultural e socialmente contextualizada. A partir dessa perspectiva, o próximo tópico abordará os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica e sua relação com a formação indígena.

2.1 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO INDÍGENA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como uma modalidade de ensino voltada para a formação integral do sujeito, articulando ciência, trabalho, cultura e tecnologia. Sua função social ultrapassa a simples preparação para o mercado de trabalho, promovendo a emancipação humana e o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Sendo assim, a EPT busca integrar conhecimentos técnicos e científicos às realidades sociais dos educandos, valorizando saberes locais e experiências culturais, conforme afirma Moura e Silva, “a formação tecnológica, quando articulada aos saberes tradicionais, fortalece os processos de autonomia e valorização cultural dos povos indígenas” (MOURA; SILVA, 2026, p. 18), assim a EPT assume papel estratégico na construção de uma educação inclusiva e socialmente comprometida.

No contexto brasileiro, as políticas públicas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica têm buscado ampliar o acesso à formação técnica em diferentes regiões e grupos sociais, incluindo os povos indígenas, inclusive a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) garantem o direito à educação diferenciada e intercultural para essas populações, com destaque para programas federais de expansão da educação técnica que têm contribuído para a interiorização do ensino profissionalizante.

Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), a EPT deve ser compreendida como um direito social que possibilita “a formação omnilateral do trabalhador, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012, p. 35), dessa forma, a formação técnica indígena deve respeitar as especificidades culturais e territoriais de cada povo.

A relação entre EPT e formação indígena exige uma perspectiva intercultural, capaz de reconhecer e valorizar os conhecimentos ancestrais das comunidades tradicionais, a educação indígena não pode ser desvinculada da realidade social, histórica e cultural dos povos

originários, pois seus processos educativos estão profundamente ligados à oralidade, à coletividade e à relação com a natureza.

Desse modo, a formação técnica deve dialogar com práticas sustentáveis, manejo ambiental, tecnologias sociais e fortalecimento comunitário, de acordo com Grupioni (2006), “a educação escolar indígena deve promover o fortalecimento das identidades étnicas e dos projetos de futuro das comunidades” (GRUPIONI, 2006, p. 42), diante disto, a EPT torna-se instrumento de fortalecimento cultural e de autonomia social.

Em relação à inclusão digital e ao uso das tecnologias na formação docente indígena, tem sido notável o avanço das tecnologias digitais e a modificação as práticas educativas e ampliação de possibilidades de acesso ao conhecimento, especialmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos.

Moura e Silva (2026) destacam que “as tecnologias digitais podem atuar como instrumentos de valorização cultural, registro da memória coletiva e fortalecimento da educação indígena” (MOURA; SILVA, 2026, p. 27), dessa maneira, a inserção da informática e das ferramentas digitais na formação técnica indígena contribui não apenas para a qualificação profissional, mas também para o fortalecimento das identidades culturais e da comunicação entre comunidades.

Além disso, a EPT voltada aos povos indígenas deve considerar o desenvolvimento local sustentável como eixo estruturante de suas ações formativas, a qualificação profissional precisa estar vinculada às necessidades econômicas, sociais e ambientais das comunidades indígenas, respeitando suas formas próprias de organização social e produtiva. Nesse contexto, cursos técnicos relacionados à agroecologia, gestão ambiental, informática, turismo sustentável e produção cultural apresentam grande relevância.

Para Saviani (2007), “a educação é mediação fundamental no processo de transformação social e desenvolvimento humano” (SAVIANI, 2007, p. 71). Portanto, a formação técnica indígena deve contribuir para a geração de oportunidades sem romper com os valores culturais tradicionais.

Frente a isto, compreende-se que os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica estão diretamente relacionados à construção de uma educação democrática, inclusiva e intercultural, quando articulada à formação indígena, a EPT possibilita o fortalecimento das identidades étnicas, a valorização dos saberes tradicionais e a ampliação das oportunidades de inserção social e profissional.

As políticas públicas educacionais precisam garantir condições adequadas para que os povos indígenas tenham acesso a uma formação técnica de qualidade, respeitando suas línguas,

culturas e modos de vida. Nesse sentido, a EPT assume papel fundamental na promoção da cidadania, da autonomia comunitária e do desenvolvimento sustentável nas comunidades indígenas.

2.2 A CULTURA DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A cultura digital tem transformado profundamente as formas de comunicação, aprendizagem e produção do conhecimento na sociedade contemporânea, no âmbito educacional, as tecnologias digitais passaram a ocupar papel central nas práticas pedagógicas, exigindo dos docentes novas competências relacionadas ao uso crítico e criativo das ferramentas tecnológicas.

Convém destacar que a formação docente precisa contemplar o desenvolvimento de habilidades digitais capazes de promover práticas inovadoras e colaborativas no processo de ensino-aprendizagem, segundo Kenski, “as tecnologias digitais alteram não apenas os recursos utilizados na educação, mas também as formas de ensinar, aprender e interagir” (KENSKI, 2012, p. 47), de forma que a cultura digital redefine os espaços educativos e amplia as possibilidades pedagógicas na formação de professores.

O desenvolvimento de competências em informática na formação docente tornou-se essencial diante das demandas educacionais do século XXI, inclusive essas competências envolvem não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também a capacidade de as utilizar pedagogicamente de forma crítica, ética e significativa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância da cultura digital como uma competência geral da educação básica, destacando a necessidade de preparar educadores para integrar as tecnologias ao cotidiano escolar, para Moran (2015), “a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, promovendo aprendizagens mais ativas, participativas e contextualizadas” (MORAN, 2015, p. 28), com isso, a informática educacional contribui para metodologias inovadoras centradas no protagonismo dos estudantes.

Na educação escolar indígena, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) apresenta desafios e possibilidades específicas, tendo em vista que a inserção das tecnologias digitais nas comunidades indígenas deve respeitar os aspectos culturais, linguísticos e sociais de cada povo, evitando práticas excludentes ou descontextualizadas.

Oliveira e Silva afirmam que “a docência indígena enfrenta desafios estruturais e formativos relacionados ao acesso e à utilização das tecnologias digitais no contexto escolar”

(OLIVEIRA; SILVA, 2025, p. 14), assim destaca-se que a formação docente indígena necessita promover competências digitais articuladas à valorização dos saberes tradicionais e às necessidades locais das comunidades.

Além dos desafios relacionados ao acesso tecnológico, destaca-se a importância do uso pedagógico da informática como instrumento de fortalecimento cultural e produção de conhecimento, as tecnologias digitais podem contribuir para o registro da memória coletiva, o ensino das línguas indígenas e a valorização das práticas culturais tradicionais. Nesse sentido, o professor assume papel mediador na integração entre conhecimento científico e saberes ancestrais.

Conforme Oliveira e Silva, “as tecnologias podem atuar como ferramentas de resistência cultural e fortalecimento identitário quando utilizadas de maneira contextualizada” (OLIVEIRA; SILVA, 2025, p. 19), sendo assim, o desenvolvimento de competências digitais na formação docente indígena deve considerar a interculturalidade e a autonomia das comunidades.

Outro aspecto relevante refere-se às práticas pedagógicas inovadoras possibilitadas pela cultura digital, o uso de recursos multimídia, plataformas virtuais, aplicativos educacionais e ambientes colaborativos favorece metodologias mais dinâmicas e participativas. Essas estratégias estimulam a criatividade, a interação e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem.

Para Lévy (1999), “as tecnologias digitais criam novas formas de acesso à informação e novos estilos de raciocínio e conhecimento” (LÉVY, 1999, p. 157). Nesse contexto, a informática educacional amplia as possibilidades de ensino, tornando o aprendizado mais significativo e conectado à realidade contemporânea.

Desse modo, compreende-se que a cultura digital representa um elemento fundamental na formação docente contemporânea, especialmente no desenvolvimento de competências em informática voltadas ao uso pedagógico das tecnologias.

A integração das TICs na educação contribui para práticas inovadoras, inclusão digital e fortalecimento da aprendizagem colaborativa. No caso da formação docente indígena, torna-se indispensável garantir políticas públicas de acesso tecnológico, formação continuada e valorização cultural. Assim, a construção de competências digitais deve ocorrer de forma crítica e contextualizada, promovendo uma educação capaz de articular inovação tecnológica, inclusão social e respeito à diversidade cultural.

No contexto da formação de professores indígenas, o desenvolvimento de competências digitais contribui não apenas para o fortalecimento das práticas pedagógicas, mas também para

a inclusão social, o acesso à informação e a valorização dos saberes culturais por meio das tecnologias.

2.3 CONTRIBUIÇÕES DA INFORMÁTICA PARA A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES INDÍGENAS

A informática tem desempenhado papel fundamental na formação profissional dos professores indígenas, especialmente diante das transformações tecnológicas que caracterizam o mundo do trabalho contemporâneo, sendo assim, o domínio das ferramentas digitais tornou-se uma competência indispensável para o exercício da docência, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento, produção de materiais pedagógicos e comunicação entre comunidades escolares.

A formação em informática contribui para fortalecer a atuação profissional dos educadores indígenas, permitindo maior autonomia e participação nos processos educacionais, segundo Vieira et al. (2024), “a Educação Profissional e Tecnológica deve considerar os saberes amazônicos e as realidades culturais locais como elementos centrais da formação” (VIEIRA *et al.*, 2024, p. 11), ressaltando que a informática precisa ser integrada à realidade sociocultural dos povos indígenas.

A inserção das tecnologias digitais na formação docente indígena também favorece a inclusão social e o acesso a novas oportunidades no mundo do trabalho, diante disto, o uso da informática possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, comunicação, produção textual e utilização de plataformas digitais, habilidades cada vez mais exigidas em diferentes espaços profissionais. Além disso, a formação tecnológica amplia as possibilidades de atuação dos professores indígenas em projetos educacionais, administrativos e comunitários.

De acordo com Almeida (2021), “as competências digitais são essenciais para garantir a participação crítica dos sujeitos nas dinâmicas sociais e profissionais mediadas pela tecnologia” (ALMEIDA, 2021, p. 52). Assim, a informática contribui para a valorização profissional e para a ampliação das perspectivas de atuação dos educadores indígenas.

Em relação à valorização dos saberes tradicionais por meio das tecnologias digitais, a informática pode ser utilizada como instrumento de registro cultural, preservação linguística e fortalecimento das identidades indígenas, permitindo que os próprios professores produzam conteúdos relacionados às suas tradições e conhecimentos ancestrais.

A tecnologia deixa de ser apenas um recurso técnico e passa a atuar como ferramenta de resistência cultural e fortalecimento comunitário, Vieira *et al.* (2024) afirmam que “a

formação profissional indígena deve articular tecnologia, ancestralidade e desenvolvimento sustentável, respeitando os modos de vida das comunidades” (VIEIRA et al., 2024, p. 14). Dessa maneira, a informática torna-se aliada na construção de práticas pedagógicas interculturais e contextualizadas.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) voltada aos povos indígenas precisa considerar as especificidades territoriais, culturais e econômicas das comunidades, considerando-se que a formação em informática, quando articulada às demandas locais, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável, para a gestão comunitária e para o fortalecimento das práticas educativas indígenas. O acesso às tecnologias digitais favorece ainda a participação em cursos, programas de formação continuada e redes de colaboração entre educadores.

Segundo Silva e Pereira (2023), “a inclusão digital no contexto indígena representa um importante mecanismo de democratização do conhecimento e fortalecimento da cidadania” (SILVA; PEREIRA, 2023, p. 67). Assim, a informática amplia as possibilidades de formação permanente e inserção profissional dos docentes indígenas.

Salienta-se que a utilização pedagógica da informática contribui para práticas inovadoras no ensino, promovendo maior interação, criatividade e protagonismo dos estudantes, as ferramentas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia possibilitam novas metodologias educacionais, tornando o processo de ensino mais dinâmico e significativo.

No contexto indígena, essas práticas podem ser adaptadas às realidades locais, valorizando narrativas orais, conhecimentos da floresta e produções culturais das comunidades, para Moran (2021), “as tecnologias digitais favorecem aprendizagens colaborativas e ampliam os espaços de construção do conhecimento” (MORAN, 2021, p. 39), diante disto, a informática fortalece não apenas a qualificação profissional docente, mas também a qualidade da educação escolar indígena.

Compreende-se que a informática representa uma importante ferramenta de inclusão profissional e fortalecimento da formação dos professores indígenas, sua contribuição ultrapassa o domínio técnico das ferramentas digitais, envolvendo aspectos culturais, sociais e pedagógicos fundamentais para a construção de uma educação intercultural e emancipatória.

As políticas públicas educacionais devem garantir acesso às tecnologias, infraestrutura adequada e formação continuada para os educadores indígenas, respeitando suas identidades e modos de vida. Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica assume papel estratégico na promoção da autonomia, da valorização cultural e da inserção qualificada dos professores indígenas no mundo do trabalho.

3.METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, voltado à compreensão das contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas e sua relação com a inserção no mundo do trabalho, a abordagem qualitativa permite analisar os fenômenos educacionais a partir de seus significados sociais, culturais e pedagógicos, considerando as experiências e contextos vivenciados pelos sujeitos envolvidos.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com “o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 2001, p. 21), com isso, a investigação busca compreender como as tecnologias digitais influenciam os processos formativos na educação indígena e na qualificação profissional docente.

O caráter descritivo da pesquisa fundamenta-se na intenção de analisar e descrever aspectos relacionados ao uso da informática na formação técnica de professores indígenas, destacando suas contribuições para o desenvolvimento de competências digitais e para a atuação profissional.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal “descrever as características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2008, p. 28), sendo assim, o estudo procura identificar como as tecnologias digitais vêm sendo inseridas nos processos educativos indígenas, considerando os desafios, as possibilidades e as contribuições para a prática pedagógica e para o mundo do trabalho.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, utilizando livros, artigos científicos, documentos oficiais e publicações acadêmicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), formação docente indígena e tecnologias digitais na educação, teve como base autores que discutem a relação entre educação, tecnologia e formação humana, como Kenski (2012), Moran (2021), Lévy (1999) e Saviani (2013).

Foram analisadas produções recentes voltadas especificamente à educação indígena e à inclusão digital, como os estudos de Moura e Silva (2026), Oliveira e Silva (2025), Bento (2023) e Vieira et al. (2024), essas referências contribuíram para a construção teórica e analítica da pesquisa.

Os documentos oficiais do Ministério da Educação também foram utilizados como fontes de análise, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica e os Referenciais para a Educação Escolar Indígena no

Brasil, tais documentos orientam as políticas públicas educacionais relacionadas à formação docente, à cultura digital e à valorização da diversidade cultural nos processos educativos.

Conforme a BNCC, a cultura digital constitui uma competência essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e professores (BRASIL, 2018), a pesquisa considerou as políticas educacionais como elementos fundamentais para compreender a inserção das tecnologias digitais na formação técnica indígena.

Os dados foram organizados de forma interpretativa, buscou identificar as contribuições da informática para a qualificação profissional dos professores indígenas e para sua inserção no mundo do trabalho, foram observados aspectos relacionados ao desenvolvimento de competências digitais, ao uso pedagógico das tecnologias e à valorização dos saberes culturais por meio das ferramentas tecnológicas. Segundo Moura e Silva (2026), “as tecnologias digitais podem fortalecer os processos de formação docente indígena quando articuladas às práticas culturais e comunitárias” (MOURA; SILVA, 2026, p. 22), dessa maneira, a pesquisa procurou evidenciar a importância de uma formação tecnológica crítica, inclusiva e contextualizada.

A análise dos dados da pesquisa foi realizada por meio da organização em categorias temáticas, construídas a partir do objetivo geral e dos objetivos específicos do estudo. Essa estratégia metodológica possibilitou sistematizar as informações obtidas na revisão bibliográfica, favorecendo uma interpretação mais clara e aprofundada das contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas. As categorias permitiram identificar aproximações entre os referenciais teóricos, os documentos oficiais e as discussões relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, às tecnologias digitais e à educação escolar indígena.

Nesse sentido, foram definidas quatro categorias temáticas centrais: Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas; Informática e desenvolvimento de competências digitais; Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais; e Informática e inserção no mundo do trabalho. Cada categoria reuniu autores, conceitos e discussões específicas, possibilitando analisar de forma organizada os principais aspectos relacionados ao objeto de estudo. Essa divisão temática contribuiu para compreender como os referenciais dialogam entre si e como as tecnologias digitais podem favorecer processos formativos mais inclusivos, críticos e contextualizados culturalmente.

A utilização da análise por categorias também permitiu estabelecer relações entre teoria e prática, evidenciando os desafios e possibilidades da informática na formação docente indígena. Dessa forma, as categorias funcionaram como eixos orientadores da investigação, auxiliando na interpretação crítica dos estudos analisados e na construção das reflexões desenvolvidas ao longo da pesquisa. Assim, a organização metodológica adotada favoreceu

maior coerência na análise dos dados bibliográficos e contribuiu para o alcance dos objetivos propostos no trabalho.

A metodologia adotada permitiu compreender a relevância da informática como instrumento de formação profissional e inclusão social na educação indígena, inclusive a pesquisa qualitativa e descritiva possibilitou uma análise aprofundada das relações entre tecnologia, educação e trabalho, considerando as especificidades culturais dos povos indígenas e os desafios contemporâneos da formação docente.

Nesse contexto, a investigação busca contribuir para reflexões sobre políticas públicas, práticas pedagógicas e processos formativos que promovam a valorização cultural, a inclusão digital e o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica nas comunidades indígenas.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta um conjunto de 20 estudos e documentos que fundamentam teoricamente a pesquisa intitulada *A Informática na Formação Técnica de Professores Indígenas: Contribuições para a Inserção no Mundo do Trabalho*.

Observa-se que os trabalhos selecionados abrangem diferentes perspectivas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), educação escolar indígena, tecnologias digitais e formação docente. Entre os autores analisados, destacam-se estudiosos como José Manuel Moran, Dermeval Saviani, Pierre Lévy e Vani Moreira Kenski, além de documentos oficiais do Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular e as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, esse quantitativo demonstra a amplitude da revisão bibliográfica e a preocupação em reunir referenciais clássicos e contemporâneos sobre informática, educação e formação indígena.

A análise do quadro evidencia que os estudos selecionados possuem forte relação com a temática investigada, especialmente ao abordarem a inserção das tecnologias digitais na formação de professores indígenas e sua contribuição para o mundo do trabalho, destaca-se ainda, que as obras apontam que a informática não deve ser compreendida apenas como instrumento técnico, mas também como elemento de inclusão social, fortalecimento cultural e ampliação das possibilidades educacionais.

Nesse sentido, os referenciais sobre EPT contribuem para compreender a formação integral articulada ao trabalho e à cidadania, enquanto os estudos sobre educação indígena reforçam a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e interculturais.

Assim, o conjunto das produções analisadas oferece sustentação teórica consistente para discutir os desafios, possibilidades e contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas.

Quadro 1. Estudos incluídos na Pesquisa Bibliográfica

Nº	Autor/Ano	Objetivos da Obra	Relação com a temática
1	ALMEIDA (2021)	Discutir fundamentos e práticas pedagógicas das tecnologias digitais na educação.	Contribui para compreender o uso pedagógico da informática na formação técnica de professores indígenas.
2	BENTO (2023)	Analisar desafios e possibilidades do uso de tecnologias digitais na formação docente indígena.	Relaciona diretamente a informática à formação profissional e inclusão digital indígena.
3	BRASIL – BNCC (2018)	Estabelecer competências gerais da educação básica, incluindo cultura digital.	Fundamenta o desenvolvimento de competências digitais na formação docente indígena.
4	BRASIL – EPT (2020)	Apresentar diretrizes e políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica.	Sustenta a importância da formação técnica para inserção no mundo do trabalho.
5	BRASIL – Educação Escolar Indígena (2022)	Orientar políticas voltadas à educação escolar indígena intercultural.	Relaciona-se à valorização cultural e inclusão tecnológica dos povos indígenas.
6	FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS (2012)	Discutir concepções e contradições do ensino médio integrado.	Fundamenta a EPT como formação integral articulada ao trabalho e cidadania.
7	GRUPIONI (2006)	Refletir sobre trajetórias e especificidades da formação de professores indígenas.	Auxilia na compreensão da formação docente indígena contextualizada culturalmente.
8	KENSKI (2012)	Analisar o impacto das tecnologias nos processos educativos presenciais e a distância.	Explica como as tecnologias digitais transformam práticas pedagógicas e formação docente.
9	LÉVY (1999)	Discutir os conceitos de cibercultura e sociedade digital.	Fundamenta teoricamente o papel das tecnologias digitais na construção do conhecimento.
10	LIMA; GOMES (2022)	Debater a relação entre EPT e formação indígena para inclusão social.	Relaciona diretamente formação técnica indígena e inserção social/profissional.
11	MORAN (2013)	Refletir sobre mudanças educacionais mediadas pelas tecnologias.	Contribui para compreender inovação pedagógica com uso da informática.

12	MORAN (2015)	Discutir metodologias ativas aplicadas à educação contemporânea.	Relaciona as tecnologias digitais ao protagonismo e aprendizagem ativa.
13	MORAN (2021)	Analisar metodologias ativas para aprendizagens mais profundas.	Auxilia na compreensão do uso pedagógico da informática na formação docente.
14	MOURA; SILVA (2026)	Investigar experiências de formação docente indígena mediadas por tecnologias digitais.	Relaciona tecnologias digitais ao fortalecimento cultural e profissional indígena.
15	OLIVEIRA; SILVA (2025)	Analisar desafios do uso das TICs na educação escolar indígena.	Evidencia dificuldades e possibilidades da informática na docência indígena.
16	SAVIANI (2007)	Discutir a história das ideias pedagógicas no Brasil.	Fundamenta a educação como instrumento de transformação social.
17	SAVIANI (2013)	Refletir sobre educação crítica e consciência filosófica.	Sustenta a formação emancipadora e crítica dos professores indígenas.
18	SILVA; PEREIRA (2023)	Debater inclusão digital e formação docente indígena.	Relaciona acesso tecnológico à inclusão profissional e educacional indígena.
19	SOUSA; LOUREIRO; DAVID (2023)	Investigar contribuições das tecnologias digitais na educação profissional.	Relaciona informática e qualificação profissional no contexto educacional.
20	VIEIRA et al. (2024)	Analisar a EPT para o povo Sateré-Mawé articulada aos saberes amazônicos.	Demonstra a importância da formação técnica contextualizada culturalmente para povos indígenas.

Fonte: Elaboração Própria, 2026.

A análise da pesquisa foi organizada não apenas a partir dos referenciais teóricos levantados na revisão bibliográfica, mas também por meio de categorias temáticas construídas com base nos objetivos geral e específicos do estudo.

Essa organização permitiu sistematizar os dados e compreender, de maneira mais aprofundada, as contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas e sua relação com a inserção no mundo do trabalho, inclusive as categorias temáticas possibilitaram identificar aproximações entre os autores analisados, os documentos oficiais e os principais eixos discutidos ao longo da pesquisa.

Nesse sentido, foram definidas quatro categorias centrais: a) Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas; b) Informática e desenvolvimento de competências digitais; c) Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais; e d) Informática e inserção no mundo do trabalho.

Cada categoria reuniu autores e estudos que dialogam diretamente com os objetivos da

investigação, permitindo compreender tanto os aspectos pedagógicos quanto os sociais, culturais e profissionais relacionados ao uso da informática na formação docente indígena. Essa divisão temática contribuiu para uma análise mais organizada e coerente dos dados bibliográficos.

Desse modo, a utilização das categorias temáticas favoreceu uma interpretação crítica dos referenciais selecionados, evidenciando como diferentes autores abordam a relação entre tecnologia, educação indígena e formação profissional.

Sendo assim, as categorias funcionaram como eixos orientadores da análise, auxiliando na articulação entre teoria, políticas educacionais e práticas formativas. Assim, tornou-se possível compreender de maneira integrada os desafios, possibilidades e contribuições da informática no contexto da formação técnica de professores indígenas.

Quadro 3. Categorias Temáticas

Nº	Autor(es)	Categoria Temática Principal	Relação com a Categoria
1	ALMEIDA (2021)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Discute fundamentos e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais na educação.
2	BENTO (2023)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Analisa desafios e possibilidades do uso das tecnologias digitais na formação docente indígena.
3	BRASIL – BNCC (2018)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Fundamenta o desenvolvimento da cultura digital e competências tecnológicas na educação básica.
4	BRASIL – EPT (2020)	Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas	Apresenta diretrizes da EPT e sua relação com formação técnica e inserção profissional.
5	BRASIL – Educação Escolar Indígena (2022)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Orienta práticas educativas interculturais voltadas à valorização cultural indígena.
6	FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS (2012)	Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas	Fundamenta a concepção de formação integral articulada ao trabalho e cidadania.
7	GRUPIONI (2006)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Reflete sobre a formação docente indígena considerando especificidades culturais.
8	KENSKI (2012)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Explica os impactos das tecnologias digitais nos processos de ensino e

			aprendizagem.
9	LÉVY (1999)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Fundamenta teoricamente a cibercultura e a sociedade digital.
10	LIMA; GOMES (2022)	Informática e inserção no mundo do trabalho	Relaciona formação técnica indígena à inclusão social e profissional.
11	MORAN (2013)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Discute mudanças educacionais mediadas pelas tecnologias digitais.
12	MORAN (2015)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Aborda metodologias ativas e inovação pedagógica com tecnologias.
13	MORAN (2021)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Analisa metodologias ativas e aprendizagem mediada por recursos digitais.
14	MOURA; SILVA (2026)	Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais	Investiga experiências de formação docente indígena mediadas por tecnologias digitais.
15	OLIVEIRA; SILVA (2025)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Analisa desafios da utilização das TICs na educação escolar indígena.
16	SAVIANI (2007)	Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas	Fundamenta a educação como instrumento histórico de transformação social.
17	SAVIANI (2013)	Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas	Sustenta a formação crítica, emancipadora e reflexiva dos sujeitos.
18	SILVA; PEREIRA (2023)	Informática e desenvolvimento de competências digitais	Debate inclusão digital e formação docente indígena.
19	SOUSA; LOUREIRO; DAVID (2023)	Informática e inserção no mundo do trabalho	Relaciona tecnologias digitais à qualificação profissional e ao ensino técnico.
20	VIEIRA et al. (2024)	Informática e inserção no mundo do trabalho	Demonstra a importância da EPT contextualizada aos saberes amazônicos e indígenas.

Fonte: Elaboração Própria, 2026.

A categoria Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação de professores indígenas evidencia a importância da formação técnica como instrumento de qualificação profissional e transformação social, autores como Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos defendem uma formação integrada, articulada ao trabalho, à ciência e à cidadania.

Bem como as diretrizes do Ministério da Educação para a EPT reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão e qualificação profissional, inclusive, Dermeval

Saviani contribui ao compreender a educação como prática emancipadora e crítica. Já os estudos de Lima e Gomes (2022) e Vieira et al. (2024) destacam a relevância da EPT contextualizada às realidades culturais indígenas e amazônicas.

A formação de professores indígenas, articulada à EPT, também demanda reflexões sobre valorização cultural e interculturalidade, os referenciais de Grupioni (2006) demonstram que a formação docente indígena deve respeitar as especificidades étnicas, linguísticas e culturais dos povos originários.

As políticas de Educação Escolar Indígena do Ministério da Educação reforçam essa perspectiva ao defender uma educação diferenciada e intercultural, dessa forma, a EPT deixa de ser apenas preparação para o mercado de trabalho e passa a representar um espaço de fortalecimento identitário, autonomia e protagonismo social, assim a formação técnica dos professores indígenas deve considerar tanto os conhecimentos científicos quanto os saberes tradicionais presentes nas comunidades.

A categoria Informática e desenvolvimento de competências digitais destaca a importância das tecnologias digitais no processo de formação docente indígena. As contribuições de Vani Moreira Kenski demonstram que as tecnologias modificam as formas de ensinar e aprender, exigindo novas competências pedagógicas e digitais.

Da mesma maneira, Pierre Lévy discute a cibercultura como fenômeno que transforma as relações sociais e a construção do conhecimento, a Base Nacional Comum Curricular também enfatiza a cultura digital como competência essencial na educação contemporânea e ainda estudos como os de Bento (2023) e Silva e Pereira (2023) evidenciam que a inclusão digital indígena contribui para ampliar oportunidades educacionais, sociais e profissionais.

Além do acesso às tecnologias, a discussão sobre competências digitais envolve a capacidade crítica e pedagógica no uso da informática, Oliveira e Silva (2025) apontam que ainda existem desafios relacionados à infraestrutura, formação continuada e acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas indígenas.

Contudo, autores como Sousa, Loureiro e David (2023) ressaltam que a informática pode fortalecer os processos de ensino e aprendizagem na educação profissional, o desenvolvimento de competências digitais permite que os professores indígenas utilizem ferramentas tecnológicas tanto em atividades pedagógicas quanto em processos administrativos e comunicacionais, diante disto, a informática passa a ser compreendida como elemento estratégico para inclusão social e educacional.

A categoria Tecnologias digitais e práticas pedagógicas interculturais evidencia a necessidade de integrar tecnologia e cultura indígena nos processos educativos, José Manuel

Moran defende metodologias ativas que favoreçam participação, autonomia e aprendizagem significativa mediada pelas tecnologias. E as obras de Moran (2013, 2015, 2021) demonstram que os recursos digitais podem dinamizar as práticas pedagógicas e estimular o protagonismo dos estudantes. Já Almeida (2021) contribui ao discutir fundamentos e práticas pedagógicas das tecnologias digitais na educação. Os estudos de Moura e Silva (2026) reforçam que a utilização das tecnologias na docência indígena pode fortalecer identidades culturais, línguas originárias e processos colaborativos de aprendizagem.

Por fim, a categoria Informática e inserção no mundo do trabalho discute como a formação técnica mediada pelas tecnologias digitais amplia oportunidades profissionais para os professores indígenas. As transformações contemporâneas do trabalho exigem domínio de ferramentas tecnológicas, competências digitais e capacidade de adaptação aos novos contextos educacionais e profissionais.

Lima e Gomes (2022) destacam que a formação profissional indígena pode favorecer inclusão social e participação cidadã, Vieira et al. (2024) demonstram que a EPT articulada aos saberes amazônicos fortalece práticas sustentáveis e valorização cultural. Assim, a informática torna-se não apenas um recurso pedagógico, mas também instrumento de autonomia, qualificação profissional e inserção dos professores indígenas no mundo do trabalho contemporâneo.

5.CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da informática na formação técnica de professores indígenas para sua inserção no mundo do trabalho, considerando os desafios e possibilidades do contexto educacional contemporâneo.

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que as tecnologias digitais vêm assumindo papel cada vez mais importante nos processos formativos, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os estudos analisados demonstraram que a informática não se restringe apenas ao uso de ferramentas tecnológicas, mas representa também um instrumento de inclusão social, fortalecimento cultural e ampliação das oportunidades profissionais para os povos indígenas, assim, a problemática apresentada na introdução foi discutida à luz dos referenciais teóricos e das categorias temáticas construídas ao longo da pesquisa.

Os objetivos específicos propostos também foram alcançados durante o desenvolvimento do estudo. Em relação ao papel da EPT, observou-se que essa modalidade de ensino contribui significativamente para a formação integral dos professores indígenas,

articulando conhecimentos técnicos, formação cidadã e valorização cultural.

Os referenciais teóricos evidenciaram que a EPT pode favorecer processos educativos mais inclusivos e contextualizados, fortalecendo a autonomia e o protagonismo indígena, verificou-se que as políticas públicas educacionais voltadas à formação técnica e à educação escolar indígena possuem relevância na promoção de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades culturais e sociais das comunidades indígenas.

No que se refere às competências digitais desenvolvidas na formação docente, a pesquisa evidenciou que a informática desempenha importante função no aprimoramento das práticas educacionais e na ampliação do acesso à informação e ao conhecimento. As discussões teóricas demonstraram que o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação possibilita aos professores indígenas maior participação nos processos educativos contemporâneos.

Da mesma forma, verificou-se que a utilização das tecnologias digitais contribui para dinamizar metodologias de ensino, fortalecer a comunicação e ampliar as possibilidades de atuação profissional. Entretanto, alguns estudos apontaram desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, ao acesso à internet e à necessidade de formação continuada para os docentes.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se à relação entre tecnologia e práticas pedagógicas interculturais, os autores analisados destacam que a integração da informática ao contexto da educação indígena deve ocorrer de maneira crítica e contextualizada, valorizando os saberes tradicionais, as línguas maternas e as identidades culturais dos povos indígenas. Dessa forma, as tecnologias digitais podem atuar como instrumentos de fortalecimento cultural e não apenas como mecanismos técnicos de ensino. A análise também permitiu compreender que metodologias ativas e práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias favorecem maior participação dos estudantes, promovendo aprendizagens mais significativas e alinhadas às realidades socioculturais das comunidades indígenas.

Destaca-se que a pesquisa apresentou contribuições relevantes para a compreensão da informática na formação técnica de professores indígenas, por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, o estudo apresenta limitações relacionadas à ausência de investigação de campo e coleta direta de dados com os sujeitos envolvidos.

Sugere-se que futuras pesquisas possam aprofundar a temática por meio de estudos empíricos, entrevistas e análises das experiências vivenciadas pelos professores indígenas em formação, além disso, recomenda-se a continuidade das investigações em programas de pós-

graduação, especialmente em nível de mestrado, ampliando as discussões sobre EPT, tecnologias digitais e educação escolar indígena no contexto amazônico e intercultural.

6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação constitui um instrumento fundamental para a organização e execução de atividades voltadas ao alcance de objetivos específicos dentro do contexto educacional. No presente estudo, o plano de ação está relacionado à temática *A Informática na Formação Técnica de Professores Indígenas: Contribuições para a Inserção no Mundo do Trabalho*, desenvolvido no contexto da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto. Sua finalidade é estruturar, de forma clara e sistematizada, as ações necessárias para fortalecer a formação técnica e digital dos professores indígenas, promovendo maior integração entre tecnologia, educação e realidade sociocultural das comunidades indígenas.

Nesse sentido, o plano de ação funciona como um guia organizacional que orienta todas as etapas do processo de implementação das atividades propostas, foram descritas as metas a serem alcançadas, as ações pedagógicas planejadas, os responsáveis por sua execução e os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades. O documento estabelece prazos e estratégias de acompanhamento, permitindo melhor controle das ações e avaliação dos resultados obtidos, com isso, o planejamento contribui para tornar as atividades mais eficientes, organizadas e alinhadas aos objetivos educacionais da instituição.

A proposta do plano de ação também busca promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências tecnológicas entre os professores indígenas, a utilização da informática na formação técnica possibilita ampliar conhecimentos, fortalecer práticas pedagógicas e favorecer maior participação dos docentes em contextos educacionais mediados pelas tecnologias digitais.

Assim, as ações planejadas visam estimular o uso consciente e crítico das ferramentas tecnológicas, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para o fortalecimento da autonomia profissional dos professores indígenas.

O plano de ação refere-se à valorização da interculturalidade no ambiente escolar. As atividades propostas consideram a necessidade de integrar os conhecimentos tecnológicos aos saberes tradicionais, respeitando as identidades culturais, as línguas indígenas e as especificidades das comunidades locais. Nesse contexto, a informática é compreendida não apenas como instrumento técnico, mas também como recurso capaz de fortalecer a cultura indígena e ampliar as possibilidades de produção e compartilhamento de conhecimentos. Dessa

maneira, o plano de ação busca promover práticas pedagógicas contextualizadas e culturalmente significativas.

Além da dimensão pedagógica, o plano de ação apresenta relevância para a inserção dos professores indígenas no mundo do trabalho. As transformações tecnológicas contemporâneas exigem profissionais cada vez mais preparados para utilizar recursos digitais em diferentes espaços de atuação. Nesse cenário, a formação técnica mediada pela informática contribui para ampliar oportunidades profissionais, fortalecer a qualificação docente e favorecer maior participação social dos professores indígenas. Assim, o desenvolvimento de competências digitais torna-se elemento essencial para atender às demandas educacionais e profissionais da sociedade atual.

Destaca-se que o plano de ação representa uma importante ferramenta de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações voltadas à formação técnica dos professores indígenas. Sua elaboração possibilita transformar objetivos teóricos em atividades práticas, organizadas e viáveis dentro da realidade escolar.

Além disso, o documento contribui para fortalecer o compromisso da escola com uma educação inclusiva, intercultural e voltada à formação integral dos sujeitos. Dessa forma, o plano de ação torna-se um instrumento estratégico para promover melhorias na formação docente e ampliar as possibilidades de inserção profissional dos professores indígenas no contexto contemporâneo.

Quadro 4. Planejamento

Etapas/Ações a serem realizadas	Prazo Previsto	Responsáveis	Recursos Necessários
Levantamento das necessidades formativas dos professores indígenas	1ª semana	Coordenação pedagógica e professores pesquisadores	Questionários, entrevistas, computador e materiais de registro
Planejamento das oficinas de informática e formação técnica	2ª semana	Equipe pedagógica e professores de informática	Plano de ensino, internet, notebooks e materiais didáticos
Realização de oficinas sobre tecnologias digitais e competências digitais	3ª à 5ª semana	Professores formadores e coordenação	Laboratório de informática, projetor, acesso à internet e softwares educativos
Desenvolvimento de práticas pedagógicas integrando tecnologia e cultura indígena	6ª à 8ª semana	Professores indígenas e equipe pedagógica	Recursos multimídia, materiais culturais indígenas e plataformas digitais

Formação sobre metodologias ativas e uso pedagógico das TICs	9ª semana	Especialistas convidados e coordenação escolar	Sala multimídia, computadores, data show e materiais de apoio
Produção de atividades digitais contextualizadas à realidade indígena	10ª à 11ª semana	Professores indígenas em formação	Aplicativos educativos, celulares, computadores e internet
Avaliação das competências digitais desenvolvidas pelos participantes	12ª semana	Coordenação pedagógica e pesquisadores	Fichas avaliativas, formulários digitais e relatórios
Socialização dos resultados e experiências desenvolvidas	13ª semana	Gestão escolar, professores e comunidade escolar	Espaço para apresentação, equipamentos multimídia e materiais expositivos
Elaboração de relatório final do plano de ação	14ª semana	Coordenação e equipe responsável pelo projeto	Computador, documentos da pesquisa e registros das atividades
Monitoramento e acompanhamento contínuo das ações	Durante todo o projeto	Gestão escolar e coordenação pedagógica	Relatórios, reuniões pedagógicas e instrumentos de acompanhamento

Fonte: Elaboração Própria, 2026.

Entre as principais ações propostas no plano, destacam-se a realização de oficinas de informática, formação continuada sobre tecnologias digitais e incentivo ao uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação, essas atividades têm como finalidade desenvolver competências digitais nos professores indígenas, possibilitando maior domínio de ferramentas tecnológicas aplicadas ao contexto educacional.

O plano também prevê momentos de socialização de experiências e construção coletiva de práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias. Dessa maneira, busca-se promover uma formação docente mais dinâmica, participativa e alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

A proposta de intervenção refere-se à valorização da interculturalidade no processo educativo. As ações planejadas consideram a necessidade de integrar tecnologia e cultura indígena, respeitando os saberes tradicionais, as línguas maternas e as identidades culturais das comunidades locais. Nesse sentido, a informática não é vista apenas como recurso técnico, mas como ferramenta que pode contribuir para o fortalecimento cultural e para a preservação dos conhecimentos indígenas. Assim, o plano de ação propõe práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de articular conhecimentos científicos e saberes tradicionais no ambiente escolar.

A proposta também busca contribuir para a inserção dos professores indígenas no mundo do trabalho, considerando as transformações tecnológicas presentes na sociedade contemporânea.

O desenvolvimento de competências digitais torna-se cada vez mais necessário diante das exigências profissionais atuais, especialmente no campo educacional, dessa forma, as ações previstas no plano de intervenção visam ampliar as possibilidades de atuação profissional dos docentes indígenas, favorecendo maior autonomia, participação social e qualificação técnica. Além disso, o uso das tecnologias digitais pode fortalecer processos de comunicação, produção de materiais didáticos e acesso à informação.

Convém destacar que o plano de ação representa uma possibilidade concreta de intervenção no contexto educacional investigado, contribuindo para transformar reflexões teóricas em práticas pedagógicas aplicáveis à realidade escolar.

Embora se trate de uma proposta construída a partir de pesquisa bibliográfica, as ações sugeridas podem servir como referência para futuras experiências na escola e em outros contextos de educação indígena. Assim, o plano de ação apresenta-se como instrumento de apoio à formação docente, à inclusão digital e ao fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica voltada aos povos indígenas, contribuindo para uma educação mais inclusiva, intercultural e socialmente significativa.

7.Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias digitais na educação: fundamentos e práticas pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 2021.

BENTO, Maria das Graças Silva. Formação de professores indígenas e o uso de tecnologias digitais: desafios e possibilidades. **Revista EDAPECI**, Aracaju, v. 23, n. 2, p. 1-15, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica: diretrizes e políticas públicas**. Brasília: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais para a Educação Escolar Indígena no Brasil**. Brasília: MEC, 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, José Carlos; GOMES, Ana Paula. Educação profissional e tecnológica e formação indígena: perspectivas para a inclusão social. **Revista Eletrônica Acervo Educação**, v. 14, n. 5, p. e6335, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAN, José Manuel. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2013.

MORAN, José Manuel. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 15-33.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Porto Alegre: Penso, 2021.

MOURA, Sonaira de Araújo; SILVA, Bento Duarte da. Formação Continuada na DOCÊNCIA Indígena e Tecnologias Digitais: uma experiência de pesquisa-formação com o povo puyanawa. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 10, n. 1, 2026. DOI: 10.12957/redoc.2026.96903. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/96903>. Acesso em: 10 de maio de 2026.

OLIVEIRA, Igor; SILVA, Vania Barboza da. Docência na educação escolar indígena e os desafios na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 9, n. 2, p. 1-22, 2025. DOI: 10.12957/redoc.2025.87794. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/87794>. Acesso em: 8 maio 2026

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SILVA, Ana Paula da; PEREIRA, João Carlos. **Inclusão digital e educação indígena: desafios e possibilidades na formação docente**. Brasília: Liber Livro, 2023.

SOUSA, João Batista; LOUREIRO, Carla Regina; DAVID, Maria Helena. Tecnologias digitais na educação profissional: contribuições para o ensino e aprendizagem. **Revista Educação Mais, Pelotas**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2023.

VIEIRA, Silvia Carvalho; SANTOS, Jonise Nunes; CAVALCANTI, Francisca Maria Coelho; WEIGEL, Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros. A educação profissional e tecnológica para

o povo Sateré-Mawé no Andirá-Marau: contribuições dos saberes amazônicos. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. esp. 3, e19471, 2024. DOI: 10.21723/riace.v19i00.1947101. Disponível em: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Acesso em: 8 maio 2026.